



Sonae

**Thriving
together**

Comunicado de Resultados
1T26

Carta da Presidente da Comissão Executiva

A Sonae iniciou 2026 com mais um forte trimestre, apresentando resultados sólidos e reforçando a resiliência e a qualidade das suas empresas. Em todos os nossos negócios, continuámos a combinar crescimento, disciplina operacional e execução estratégica, fortalecendo ainda mais as nossas posições de mercado e a capacidade de criação de valor de longo prazo.

No retalho alimentar, a MC manteve uma dinâmica operacional muito sólida, sustentada por uma forte proximidade dos seus clientes, um posicionamento competitivo e crescimento sustentado de volumes. O segmento de Saúde e Beleza continuou também a apresentar um forte desempenho, beneficiando do contributo positivo da Wells e da Druni, que reflete tanto o sólido crescimento de vendas no parque de lojas comparável como a abertura de novas lojas. Em conjunto, estes negócios continuam a reforçar as suas posições de liderança e a sua capacidade de adaptação à evolução das necessidades dos consumidores.

A Worten apresentou um trimestre positivo, suportado pela procura resiliente nas suas categorias *core*, alavancando a sua proposta omnicanal diferenciadora, enquanto melhorou a substancialmente a sua rentabilidade operacional. As vendas online mantiveram uma trajetória de aceleração, enquanto o negócio de serviços continuou a crescer e a expandir-se internacionalmente através da iServices.

A Musti manteve um caminho de crescimento, suportado pelo desempenho do parque de lojas comparável, pela abertura de lojas e por recentes movimentos inorgânicos. Num contexto de mercado competitivo, o negócio continuou a reforçar a sua rentabilidade. Após a aquisição da ZU em dezembro, os últimos meses foram dedicados à integração das equipas, consolidando o caminho para se tornar uma plataforma líder em retalho de produtos e serviços para animais de estimação na Europa.

Na Sierra, o desempenho operacional dos centros comerciais manteve-se robusto, suportado pelo crescimento de vendas dos lojistas, níveis elevados de ocupação e cobrança sólida de rendas. Simultaneamente, a empresa continuou a desenvolver a sua plataforma internacional de serviços e carteira de projetos em desenvolvimento. Neste trimestre, registaram-se também avanços importantes na integração das operações na Alemanha, no seguimento da aquisição da divisão de *Real Estate Management* da Unibail-Rodamco-Westfield (URW REM), que posicionou a empresa como o segundo maior gestor de centros comerciais no país.

A NOS voltou a demonstrar resiliência e execução disciplinada num mercado competitivo. A empresa continuou focada em eficiência, inovação e qualidade de serviço, suportando uma melhoria sustentada da rentabilidade e reforçando o seu forte posicionamento de mercado.

Ao nível do Grupo, a Sonae reforçou ainda mais a sua solidez financeira durante o trimestre, alcançando um máximo de vendas e uma melhoria significativa da rentabilidade, com a margem de EBITDA subjacente a aumentar de 8,5% para 9,3%. A robusta geração de fluxos de caixa permitiu progredir no percurso de desalavancagem do Grupo. Como resultado, é com satisfação que destaco que o valor do nosso portefólio aumentou 9% durante o trimestre e 20% nos últimos doze meses.

Continuámos a avançar nas nossas prioridades estratégicas e a promover uma maior colaboração entre empresas. Destaca-se, em particular nos últimos meses, a aceleração do investimento nas nossas competências e aplicações de inteligência artificial, que permitiram já gerar ganhos reais de eficiência e melhorar a experiência do cliente em vários negócios.

Nos mercados de capitais, a cotação da Sonae manteve uma trajetória positiva, resultando num desconto implícito face ao NAV de 33% no final do trimestre. Embora represente uma redução significativa de 5 p.p. nos últimos três meses e de 23 p.p. nos últimos doze meses, mantenho a confiança na nossa capacidade de continuar a reduzir este diferencial, demonstrando consistentemente a força dos nossos motores de criação de valor de longo prazo, trimestre após trimestre.

Continuaremos focados na execução da nossa estratégia com ambição e disciplina. Apesar de um contexto externo que permanece incerto, estamos confiantes na força dos nossos negócios, na qualidade das nossas equipas e parceiros de negócio e na nossa capacidade de continuar a criar valor sustentável para todos os *stakeholders*.

Gostaria de agradecer a todas as nossas equipas pela sua dedicação, compromisso e capacidade de entregar consistentemente resultados de excelência. O seu talento e ambição continuam a ser a base do sucesso da Sonae.

Juntos, continuamos a criar um amanhã melhor para todos!

Cláudia Azevedo
Presidente da Comissão Executiva

Visão global

Indicadores-chave financeiros

- O **volume de negócios consolidado** cresceu +7,1% para €2,7 mil milhões neste trimestre, com contributos sólidos de todas as operações de retalho, impulsionados por um crescimento robusto das vendas LfL e pela expansão da rede de lojas, mais do que compensando o impacto da alienação da MO e da Zippy no 3T25. Este desempenho de vendas reforçou adicionalmente as posições de liderança da Sonae nos vários mercados em que os seus negócios operam.
- O **EBITDA subjacente** aumentou de €218m para €255m, com contributos positivos de todas as empresas de retalho, nomeadamente MC (+€27m), Worten (+€6m) e Musti (+€2m). A **margem EBITDA subjacente** melhorou de 8,5% para 9,3%, impulsionada pelo aumento das vendas, melhoria das margens brutas e ganhos adicionais de eficiência operacional.
- O **EBITDA** cresceu +€34m, de €250m para €284m, com a margem a melhorar de 9,8% para 10,4%, suportada pelo forte desempenho do EBITDA subjacente.
- No global, o **resultado líquido atribuível ao Grupo** atingiu €47m, um aumento de 11% face ao período homólogo.
- A **dívida líquida consolidada** continuou a diminuir em €163m para €1,7 mil milhões em termos homólogos, impulsionada pela forte evolução do fluxo de caixa operacional e pelos encaixes da venda da participação direta da Sierra no Parque Dom Pedro, anunciada em 31 de dezembro de 2025, que terá um impacto material de caixa ao longo do primeiro semestre de 2026. O **loan-to-value** reduziu adicionalmente para 13,0%, reforçando o percurso de desalavancagem e a solidez do balanço da Sonae.
- O **Net Asset Value (NAV)**, reportado com base em referências de mercado, aumentou para €5,5 mil milhões, +20% em termos homólogos e +9% face ao trimestre anterior, resultando num NAV por ação em circulação de €2,85. Considerando a cotação de fecho da ação da Sonae no final do 1T26 de €1,914, o **desconto implícito da cotação** face ao NAV situou-se em 33%, comparando com 56% no final do 1T25 e 38% no final de 2025.

Dados chave (€m)	1T25	1T26	var.	U12M Mar.25	U12M Mar.26	var.
Demonstração de resultados						
Volume de negócios	2.553	2.735	7,1%	10.419	11.543	10,8%
EBITDA subjacente	218	255	16,9%	967	1.159	19,8%
<i>Margem EBITDA subjacente</i>	8,5%	9,3%	0,8 p.p.	9,3%	10,0%	0,8 p.p.
EBITDA	250	284	13,5%	1.105	1.251	13,2%
<i>Margem EBITDA</i>	9,8%	10,4%	0,6 p.p.	10,6%	10,8%	0,2 p.p.
Resultado direto	49	71	44,8%	301	375	24,4%
Resultado indireto	7	-4	-	5	-15	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	43	47	11,0%	241	252	4,5%
Balço e Cash Flow						
Cash flow operacional	-294	-302	2,7%	147	257	74,5%
Venda de ativos	1	45		102	130	27,8%
Investimentos em M&A	-18	-3	-83,0%	-481	-110	-77,2%
Free Cash Flow antes de dividendos pagos	-322	-270	-16,1%	-207	315	
Dividendos pagos aos acionistas Sonae	0	0		-109	-115	5,4%
Dívida líquida consolidada (fim do período)	1.891	1.728	-8,6%			

NAV (€m)	Mar.25	Dez.25	Mar.26	var. anual	var. trim.
Retalho	2.971	3.449	3.644	22,7%	5,7%
Imobiliário	1.144	1.171	1.203	5,2%	2,8%
Telecomunicações e tecnologia	1.033	951	1.202	16,4%	26,5%
Outros investimentos*	349	333	341	-2,2%	2,3%
Holding **	-860	-816	-843	-2,0%	3,2%
NAV	4.636	5.087	5.548	19,7%	9,1%
NAV por ação (€) ***	2,39	2,62	2,85		
Capitalização bolsista ***					
Preço por ação (€)	1,062	1,612	1,914	80,2%	18,7%
Desconto implícito no preço da ação (%)	56%	38%	33%	-23 p.p.	-5 p.p.
Loan-to-value (%)	15,8%	13,7%	13,0%	-3 p.p.	-1 p.p.

* Inclui Sparkfood, Universo e Salsa (e insignias de moda MO e Zippy até Jun-25). ** Inclui: Imobiliário, custos da holding, dívida líquida média normalizada e minoritários. Por favor consulte o glossário. *** Exclui ações próprias.
Exclui a Reciclagem das Reservas de Conversão Cambial relacionadas com a venda do Parque D. Pedro no Brasil – reconhecimento em resultados dos efeitos cambiais acumulados previamente registados em capital próprio, em linha com as normas contabilísticas (um ajustamento não monetário, sem impacto no capital próprio total nem no NAV), conforme Anúncio a mercado a 31 de Dezembro de 2025. Para mais detalhes, consulte o Kit do Investidor em www.sonae.pt.

TSR (%)	1A	3A	5A
Retorno total acionista *	90%	124%	224%

* Fonte: Bloomberg. Retorno total acumulado.

Retalho

Retalho

MC

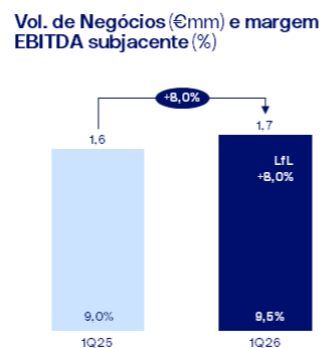
Participação de 75%, consolidada integralmente

Alimentar

O negócio de retalho alimentar da MC apresentou um desempenho forte no 1T26, com o volume de negócios a aumentar 8,0% em termos homólogos para €1,7 mil milhões, suportado por um crescimento LfL a um nível semelhante. Estes resultados foram impulsionados principalmente pelo aumento de volumes (c.3%), beneficiando também de um efeito de mix positivo decorrente de um calendário da Páscoa favorável e do calendário promocional.

O Continente reforçou a sua posição de liderança durante o trimestre, alcançando ganhos de quota de mercado apesar de um contexto altamente competitivo, marcado pela contínua expansão da maioria dos operadores. O desempenho foi robusto em todos os formatos, com o Continente Bom Dia a destacar-se, suportado pela expansão da rede de lojas e pelas tendências da conveniência, enquanto os supermercados de grande dimensão e os hipermercados também apresentaram um crescimento sólido. O canal online manteve uma trajetória forte, particularmente nas soluções de *quick-commerce*.

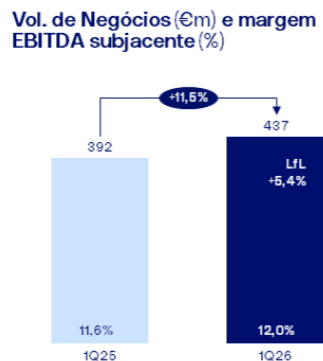
A rentabilidade melhorou, com o EBITDA subjacente a aumentar para €162m (+14% em termos homólogos) e a margem a expandir-se 0,5 p.p. para 9,5%, suportada pelo crescimento das vendas e por ganhos de produtividade, mais do que compensando a inflação de custos.



Saúde e Beleza

No segmento de Saúde e Beleza, a MC continuou a reforçar a sua posição como um dos principais operadores ibéricos, suportada pela escala e posicionamento complementar da Wells, Druni e Arenal.

O volume de negócios aumentou para €437m, um crescimento de 11,5%, com crescimento LfL de 5,4%, refletindo um desempenho sólido em todas as insígnias e a expansão contínua da rede de lojas. A Druni prosseguiu a sua expansão em Portugal, com a abertura de mais uma loja, atingindo um total de 5 lojas no final do trimestre. O canal online manteve uma dinâmica forte, particularmente na Wells.

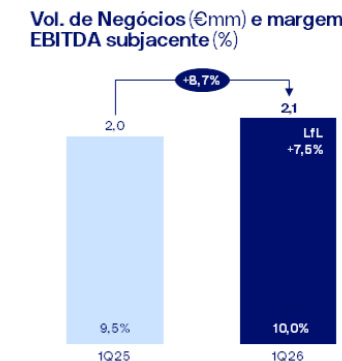


A rentabilidade melhorou, com o EBITDA subjacente a atingir €52m e a margem a aumentar para 12,0%, suportada pelas sinergias resultantes da integração da Druni e da Arenal, em conjunto com ganhos de produtividade e controlo de custos.

Consolidado MC

No global, a MC apresentou um desempenho forte no 1T26, com o volume de negócios a atingir €2,1 mil milhões, um crescimento de 8,7% em termos homólogos. Esta evolução foi impulsionada pela contínua robustez dos negócios de retalho alimentar e de saúde e beleza.

A rentabilidade melhorou, com o EBITDA subjacente a atingir €214m e a margem a aumentar para 10,0%, +0,5 p.p., refletindo uma execução operacional sólida, benefícios de escala e a contínua captura de sinergias no segmento de saúde e beleza.



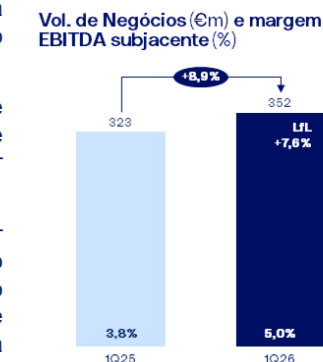
Worten

Participação de 100%, consolidada integralmente

A Worten apresentou um desempenho forte no 1T26, com o volume de negócios a aumentar 8,9% em termos homólogos para €352m, suportado por um sólido crescimento LfL de 7,6%, refletindo um arranque robusto do ano.

Esta evolução foi impulsionada por um crescimento sólido nas categorias core (eletrónica e eletrodomésticos), com os volumes de vendas a aumentarem cerca de 7%, complementado por uma expansão de dois dígitos nos serviços, suportada por campanhas promocionais eficazes num contexto competitivo.

Ambos os canais de venda contribuíram positivamente, com o canal físico a beneficiar de um maior tráfego em loja e o online a apresentar um forte crescimento impulsionado por uma melhoria significativa na conversão. A App Worten reforçou o seu papel como canal estratégico de vendas e de relacionamento com o cliente, com o número de sessões a aumentar significativamente em termos homólogos e a representar já cerca de 30% do total de sessões online da Worten Portugal. Continua a apresentar uma taxa de conversão superior à do website, contribuindo para uma maior eficiência comercial e fidelização dos clientes.



A iServices, marca internacional de reparação móvel da Worten, continuou a expandir a sua presença, reforçando adicionalmente o seu contributo para as vendas totais. Foram abertas 10 novas lojas no trimestre, das quais 3 em Portugal e 7 noutras geografias europeias onde já estava presente.

A rentabilidade melhorou significativamente, com o EBITDA subjacente a aumentar para €18m (+€6m em termos homólogos) e a margem a expandir-se para 5,0%, suportada pelo crescimento das vendas, por um mix de categorias favorável e por um maior contributo dos serviços, apenas parcialmente compensados pela inflação salarial.

Musti

Participação de c.81%, consolidada integralmente

A Musti registou um trimestre de forte crescimento no 1T26, com as vendas líquidas a aumentarem 16% em termos homólogos para €139m, suportadas por um crescimento LfL de 3,9% e pelo contributo da recente aquisição da ZU em Portugal. O crescimento foi transversal aos principais mercados, com uma dinâmica particularmente forte na Noruega. Os novos mercados também contribuíram positivamente para o crescimento, apresentando um perfil de rentabilidade crescente.

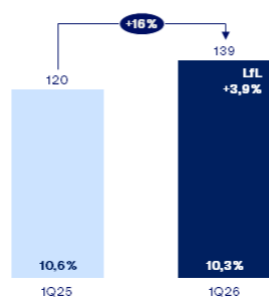
A empresa continuou a executar as suas iniciativas estratégicas, incluindo investimentos estruturantes, otimização de gama e dos serviços, integração vertical e expansão geográfica, que suportaram ganhos de quota de mercado. A margem bruta melhorou para 44%, refletindo o aumento do peso da alimentação de marca própria produzida internamente.

A rentabilidade aumentou em termos absolutos, com o EBITDA subjacente a subir para €14m (+12% em termos homólogos), enquanto a margem diminuiu ligeiramente para 10,3%, refletindo a continuação dos investimentos em crescimento e escalabilidade, incluindo plataformas digitais, logística e iniciativas de otimização de lojas e gama.

A rede de retalho da empresa cresceu em 16 localizações durante o trimestre, terminando o período com 513 localizações (incluindo lojas e clínicas veterinárias), a par do seu canal online.

Mais detalhes podem ser encontrados no website da empresa, disponível [aqui](#).

Vol. de Negócios (€m) e margem EBITDA subjacente (%)



Imobiliário

Sierra

Participação de 100%, consolidada integralmente

A Sierra apresentou mais um desempenho sólido no 1T26, suportada pela resiliência do seu portefólio europeu de centros comerciais, pela expansão contínua do negócio de serviços e pelo progresso consistente das atividades de desenvolvimento imobiliário.

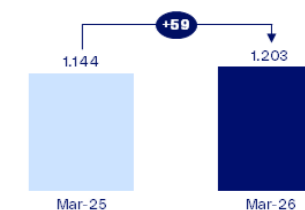
No portefólio europeu de centros comerciais, as vendas dos lojistas aumentaram 5,4% numa base LfL durante o trimestre, enquanto a taxa de ocupação se manteve próxima da plena ocupação, nos 99%, e a cobrança de rendas permaneceu robusta. A Sierra continuou a gerir ativamente o seu portefólio através de remodelações em curso, reciclagem de capital e iniciativas de *asset management*. Em janeiro, o fundo pan-europeu aberto recentemente lançado, CA Mais Capital, adquiriu uma participação de 40% no ArrábidaShopping e GaiaShopping.

A unidade de negócio de serviços expandiu-se durante o trimestre, suportada pela integração da Sierra Alemanha numa plataforma de gestão imobiliária mais ampla e escalável, juntamente com o crescimento da atividade de *investment management*. A Sierra reforçou também a sua plataforma de *investment management* através de novas iniciativas, suportando crescimento e diversificação adicionais.

A atividade de *development* evoluiu de forma consistente, com o avanço dos projetos em construção e progressos contínuos na comercialização dos empreendimentos.

No global, o resultado líquido da Sierra atingiu €20m no 1T26, suportado pelo sólido desempenho operacional dos serviços e do portefólio europeu de centros comerciais. Os ativos sob gestão (AuM) aumentaram €83m face ao final de 2025 para €7,0 mil milhões, enquanto o NAV atingiu €1,2 mil milhões, aumentando €59m em termos homólogos e €32m face ao trimestre anterior.

NAV INREV (€m)



Telecomunicações e Tecnologia

Os investimentos da Sonae nas áreas de Telecomunicações e Tecnologia estão concentrados na Sonaecom, que divulgou os resultados do 1T26 a 12 de maio. Mais detalhes sobre o desempenho destas áreas podem ser consultados no anúncio da Sonaecom disponível [aqui](#).

NOS

Participação de 37,4%, consolidada pelo método de equivalência patrimonial ¹

A NOS apresentou um sólido desempenho operacional e financeiro no 1T26, suportado pela resiliência do seu modelo de negócio diversificado e pela execução contínua do seu programa de transformação.

As receitas consolidadas aumentaram 1,9% em termos homólogos para €460m, impulsionadas pelo forte desempenho do segmento de IT e de Cinema e Audiovisuais, mais do que compensando uma ligeira redução no segmento de Telecomunicações, parcialmente impactadas por efeitos temporários relacionados com condições meteorológicas. O EBITDA consolidado aumentou 3,1% para €203m, com a margem a melhorar 0,5 p.p. para 44,2%, suportada por medidas de eficiência.

A geração de fluxo de caixa livre manteve-se forte, aumentando €8m em termos homólogos (€15m excluindo itens não recorrentes), refletindo a maior rentabilidade e a menor intensidade de capital. Mais detalhes podem ser consultados no website da empresa, disponível [aqui](#).

Nas contas consolidadas da Sonae, o contributo da NOS através do método da equivalência patrimonial ascendeu a €20m no 1T26.

Informação Corporativa

Os Comunicados de 2026 encontram-se publicados em www.sonae.pt e www.cmvm.pt (comissão reguladora de mercado).

Eventos subsequentes

1 de abril: Sonae SGPS, SA informou sobre transação de Dirigente.

30 de abril: Sonae SGPS, SA informou sobre deliberações tomadas em Assembleia Geral de Acionistas.

30 de abril: Sonae SGPS, SA informou sobre pagamento de dividendos.

¹ Participação total através da Sonaecom (90% detida pela Sonae).

Contas consolidadas (€m)

Demonstração de resultados	1T25	1T26	var.
Volume de negócios	2.553	2.735	7,1%
EBITDA subjacente	218	255	16,9%
<i>margem</i>	<i>8,5%</i>	<i>9,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Res. método equiv. patrim.*	34	33	-2,8%
Sierra	12	11	-8,0%
NOS	20	20	3,2%
Outros	2	1	-36,0%
Itens não recorrentes	-2	-4	-124,0%
EBITDA	250	284	13,5%
<i>margem</i>	<i>9,8%</i>	<i>10,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
D&A e Provisões e imparidades	-144	-157	-8,9%
EBIT	106	127	19,9%
Resultado Financeiro Líq.	-47	-45	5,4%
EBT	58	82	40,3%
Impostos	-10	-11	-17,6%
Resultado Direto	49	71	44,8%
Resultado Indireto	7	-4	-
Resultado líquido total	55	67	20,9%
Interesses sem controlo	-13	-19	-54,6%
Res. líq. atribuível a acionistas	43	47	11,0%

* Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial (Sierra e NOS), resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial e resultados de operações descontinuadas.

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Balço	Mar.25	Dez.25	Mar.26
Propriedades de investimento	338	336	336
Ativos fixo líquido	3.059	3.123	3.126
Direitos de Uso de ativos	1.507	1.506	1.589
Investimentos financeiros	2.103	2.121	2.069
<i>Goodwill</i>	1.413	1.417	1.415
Fundo de Maneio	-995	-1.376	-1.016
Capital investido	7.423	7.128	7.519
Capital e interesses sem controlo	3.796	3.921	3.967
Dívida líquida (fim do período)	1.891	1.470	1.728
<i>da qual empréstimos acionistas (líquido)</i>	-2	-1	-14
Passivo de locação	1.737	1.737	1.824
Fontes de financiamento	7.423	7.128	7.519

<i>Cash flow</i>	U12M Mar.25	U12M Mar.26
EBITDA	1.105	1.251
Outros fluxos operacionais **	-534	-549
Fundo de maneio e outros	42	71
<i>Capex</i> operacional	-466	-515
<i>Cash flow</i> operacional	147	257
Atividade financeira líquida	-92	-78
Investimentos em M&A	-481	-110
Venda de ativos	102	130
Dividendos recebidos	117	115
FCF antes de dividendos pagos	-207	315

**Outros fluxos operacionais = - Res. Mét. Equivalência Patrimonial + Rendas - Mais valias + Impostos.

Glossário

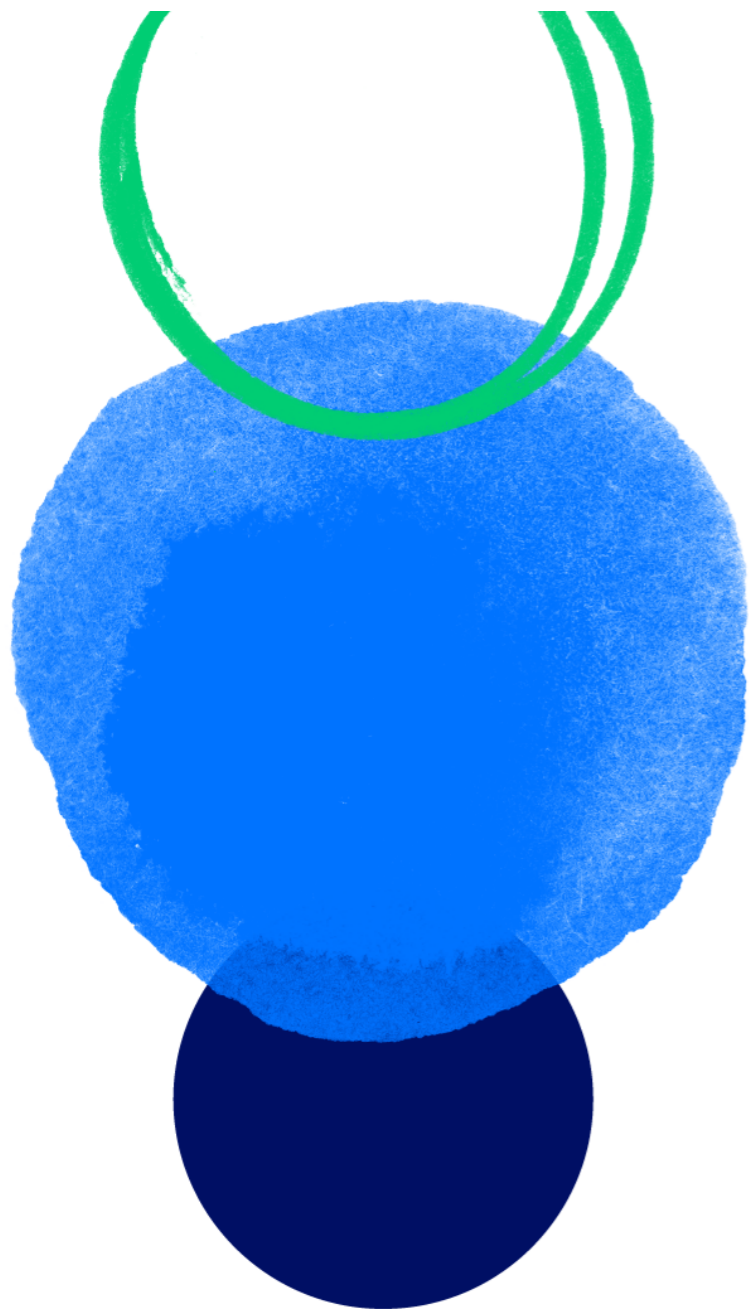
<i>Capex</i>	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições. No caso da NOS inclui direitos de uso.
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
Direitos de uso	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos – caixa depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
Dívida líquida financeira	Dívida líquida excluindo suprimentos.
Dívida líquida total	Dívida líquida + locações.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
EBITDA subjacente	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
LfL: vendas no universo comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas omnicanal que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
<i>Loan-to-value (LTV) – holding</i>	Dívida líquida da <i>holding</i> (média normalizada) / (NAV do portefólio de investimento + Dívida líquida da <i>holding</i> (média normalizada)). Para o cálculo do LTV, a dívida líquida é ajustada para refletir de forma mais rigorosa a dinâmica dos fluxos de caixa subjacentes: os fluxos de caixa operacionais são considerados como a média dos últimos quatro trimestres, de forma a neutralizar a sazonalidade, enquanto os eventos de caixa não operacionais são reconhecidos na totalidade no trimestre em que ocorrem.
<i>Loan-to-value (LTV) – Sierra</i>	Dívida total / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Margem EBITDA subjacente	EBITDA subjacente/ volume de negócios.

NAV (Valor de ativo líquido) INREV

Valor de mercado atribuível à Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.

Sierra

NAV do portefólio de investimento	Valor de mercado de cada um dos negócios – dívida líquida média normalizada – minoritários (valor contabilístico). O NAV da Sonae é baseado em referenciais de mercado, como múltiplos de empresas comparáveis, avaliações externas, rondas de financiamento e capitalizações bolsistas. Os métodos de avaliação e os detalhes por unidade de negócio estão disponíveis no Kit do Investidor da Sonae em www.sonae.pt .
Outros empréstimos	Inclui obrigações e derivados.
Passivo de locação	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sierra.
Rácio <i>cash-on-cash</i>	Valor de saída de um investimento a dividir pelo investimento inicial.
Resultado direto	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado indireto	Inclui os resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento de subsidiárias e a quota parte de associadas e empreendimentos conjuntos; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint-ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao restante portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) goodwill negativo (líquido de impostos) relativo a aquisições do período, (iv) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros non-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (v) resultados de avaliações com base na metodologia mark-to-market de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e de outros rendimentos subjacentes (incluindo dividendos); e (v) outros temas não relevantes.
Retorno total acionista	Resultado líquido da variação do preço das ações, acrescido de quaisquer dividendos recebidos ao longo de um determinado período.



Demonstrações Financeiras Consolidadas 1T26

Sonda

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS RESULTADOS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31 mar 2026	31 mar 2025
Vendas	2.2	2.623.053	2.460.385
Prestações de serviços	2.2	112.115	92.283
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		(1.004)	(92)
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	3.3.2	3.197	(5.878)
Outros rendimentos	2.3	41.261	49.401
Custo das vendas		(1.861.783)	(1.751.832)
Variação da produção		(2.547)	(1.405)
Fornecimentos e serviços externos		(254.577)	(238.799)
Gastos com o pessoal		(382.412)	(364.895)
Outros gastos		(25.794)	(30.802)
Amortizações e depreciações	3.4, 3.5 e 3.6	(155.796)	(143.883)
Perdas por imparidade		(5.595)	400
Provisões		(33)	(60)
Resultado antes de resultados financeiros, dividendos, resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas e impostos		90.085	64.823
Rendimentos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	3.2.2	33.622	46.527
Rendimentos e ganhos financeiros	5.5	8.326	8.005
Gastos e perdas financeiras	5.5	(53.171)	(55.394)
Resultado antes de impostos		78.862	63.961
Imposto sobre o rendimento		(11.955)	(8.608)
Resultado líquido consolidado do período		66.907	55.353
Resultado líquido consolidado do período atribuível a acionistas da empresa-mãe		47.482	42.789
Resultado líquido consolidado do período atribuível aos interesses que não controlam	5.1	19.425	12.564
Resultados por ação			
Básico	5.2	0,02442	0,02211
Diluído	5.2	0,02428	0,02191

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31 mar 2026	31 mar 2025
Resultado líquido consolidado do período		66.907	55.353
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:			
Variação nas reservas de conversão cambial		(665)	1.697
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	3.2.2	12.592	4.690
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		7.217	(8.754)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		186	11
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados		19.329	(2.356)
Itens de outro rendimento integral que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:			
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	3.2.2	35	49
Variação no valor dos ativos financeiros a justo valor líquidos de imposto		-	(46)
Itens de outro rendimento integral que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados		35	3
Total de outros rendimentos integrais consolidados do período		19.364	(2.353)
Total rendimento integral consolidado do período		86.271	53.000
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		66.413	41.594
Interesses que não controlam		19.858	11.406

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 31 DE MARÇO DE 2026

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31 mar 2026	31 mar 2025	31 dez 2025
Ativo				
Ativos não correntes:				
Ativos fixos tangíveis	3.4	2.141.568	2.062.530	2.134.438
Ativos intangíveis	3.5	984.717	996.430	988.710
Ativos sob direito de uso	3.6	1.589.171	1.507.175	1.506.199
Propriedades de investimento		336.021	337.507	335.778
Goodwill	3.1	1.414.629	1.412.503	1.417.373
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.2	1.796.354	1.828.141	1.852.881
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	3.3.1	255.533	241.085	250.673
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		1.585	8.709	1.585
Outros investimentos		15.302	18.280	15.988
Ativos por impostos diferidos	4.1	323.168	356.619	326.655
Outros ativos não correntes		55.010	49.100	50.401
Total de ativos não correntes		8.913.058	8.818.079	8.880.681
Ativos correntes:				
Inventários		1.381.524	1.273.287	1.345.907
Clientes e outros ativos correntes		493.642	538.565	473.859
Imposto sobre o rendimento		44.822	39.487	43.735
Outros impostos e contribuições		28.256	40.212	28.218
Outros investimentos		4.344	1.580	1.225
Caixa e equivalentes de caixa	5.4	512.046	458.165	585.369
Total de ativos correntes		2.464.634	2.351.296	2.478.313
Ativos não correntes detidos para venda		-	6.500	-
Total do ativo		11.377.692	11.175.875	11.358.994

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 31 DE MARÇO DE 2026

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31 mar 2026	31 mar 2025	31 dez 2025
Capital próprio e passivo				
Capital próprio:				
Capital social		2.000.000	2.000.000	2.000.000
Ações próprias		(61.882)	(67.652)	(61.882)
Reservas legais		323.532	318.889	323.532
Reservas e resultados transitados		946.259	811.573	725.740
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		47.482	42.789	199.222
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		3.255.391	3.105.599	3.186.612
Interesses que não controlam	5.1	711.802	690.043	734.112
Total do capital próprio		3.967.193	3.795.642	3.920.724
Passivo				
Passivo não corrente:				
Empréstimos	5.3	1.968.386	2.066.562	1.888.518
Passivo de locação		1.571.390	1.506.069	1.514.494
Outros passivos não correntes		174.376	197.998	167.367
Passivos por impostos diferidos	4.1	543.401	563.717	552.377
Provisões	6	31.713	32.353	31.306
Total de passivos não correntes		4.289.266	4.366.699	4.154.062
Passivo corrente:				
Empréstimos	5.3	290.078	286.825	169.680
Passivo de locação		252.746	230.825	222.430
Fornecedores e outros passivos correntes		2.359.450	2.331.788	2.697.546
Imposto sobre o rendimento		37.293	30.158	35.539
Outros impostos e contribuições		176.188	128.299	153.633
Provisões	6	5.478	5.639	5.379
Total de passivos correntes		3.121.233	3.013.534	3.284.208
Total do passivo		7.410.499	7.380.233	7.438.270
Total do capital próprio e do passivo		11.377.692	11.175.875	11.358.994

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Montantes expressos em milhares de euros)

Notas	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas e resultados transitados				Total de reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam (Nota 5.1)	Total do capital próprio
				Reservas de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados*					
Atribuível aos acionistas da empresa-mãe												
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.000.000	(67.652)	318.889	21.640	(8.606)	(7.481)	584.103	589.658	222.665	3.063.560	677.292	3.740.852
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	1.377	-	(7.356)	4.784	(1.195)	42.789	41.594	11.406	53.000
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2024:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	222.665	222.665	(222.665)	-	-	-
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	-	-	-	-	-	-	563	563	-	563	91	653
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	284	284
Outros	-	-	-	52	-	-	(167)	(115)	-	(115)	(44)	(159)
Saldo em 31 de março de 2025	2.000.000	(67.652)	318.889	23.069	(8.606)	(14.837)	811.948	811.573	42.789	3.105.599	690.043	3.795.642
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.000.000	(61.882)	323.532	9.124	(7.731)	(13.604)	737.949	725.740	199.222	3.186.612	734.112	3.920.724
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(556)	-	7.041	12.445	18.931	47.482	66.413	19.858	86.271
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2025:												
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	199.222	199.222	(199.222)	-	-	-
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	-	-	-	-	-	-	1.647	1.647	-	1.647	271	1.918
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.227)	(42.227)
Outros	-	-	-	-	-	-	719	719	-	719	(212)	507
Saldo em 31 de março de 2026	2.000.000	(61.882)	323.532	8.568	(7.731)	(6.562)	951.982	946.259	47.482	3.255.391	711.802	3.967.193

* Em "Outras reservas e resultados transitados" está incluída uma reserva indisponível relativa às ações próprias no valor de 61.882 milhares de euros.

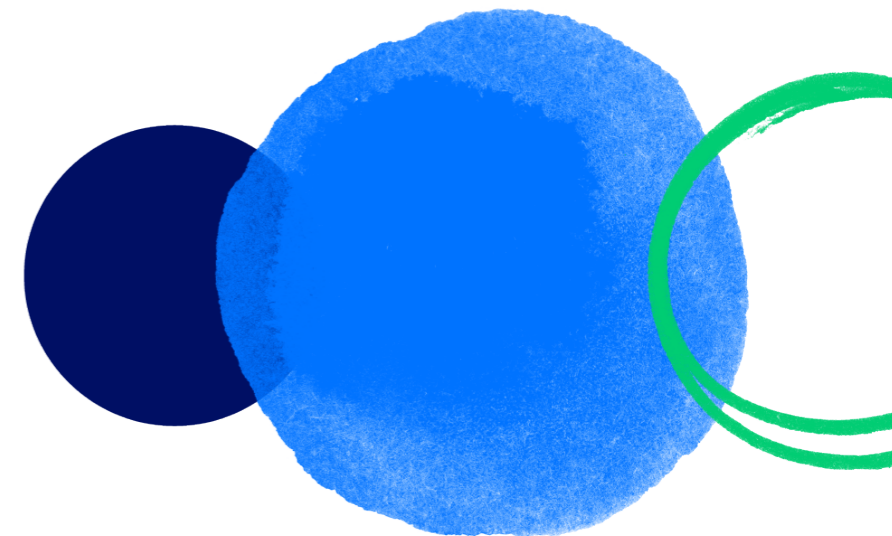
O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31 mar 2026	31 mar 2025
Atividades operacionais			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(101.948)	(97.548)
Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		64.093	11.518
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		12.384	7.183
Juros e rendimentos similares		3.914	3.057
Empréstimos concedidos		6.113	1.348
Dividendos		36.802	3.680
Outros		1.783	45
		125.089	26.831
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(8.190)	(27.040)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(120.425)	(120.308)
Empréstimos concedidos		(9.466)	(727)
Outros		(54)	(96)
		(138.134)	(148.171)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(13.045)	(121.339)
Atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.983.342	745.540
Aumento de capital relativo a interesses que não controlam		1.581	-
Outros		-	1.778
		1.984.923	747.318
Pagamentos respeitantes a:			
Contratos de locação		(89.973)	(74.746)
Empréstimos obtidos		(1.783.370)	(572.961)
Juros e gastos similares		(24.510)	(24.846)
Reduções de capital e prestações suplementares relativo a associadas		(43.807)	-
Outros		-	(309)
		(1.941.660)	(672.863)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		43.263	74.455
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(71.731)	(144.432)
Efeito das diferenças de câmbio		196	298
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.4	581.609	596.139
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.4	509.682	451.409

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



SONAE, SGPS, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 31 de março de 2026

(Montantes expressos em milhares de euros)

1. Nota introdutória

1.1 Apresentação do Grupo

A SONAE, SGPS, S.A. (“Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas.

As ações representativas do capital da Sonae, SGPS, S.A. encontram-se cotadas na bolsa de valores Euronext – Lisboa. A 31 de março de 2026 a Sonae, SGPS, S.A. é detida diretamente e majoritariamente pela Pareuro BV e Efanor Investimentos SGPS, S.E. sendo esta última a empresa controladora final.

Todos os montantes explicitados neste anexo são apresentados em milhares de euros, arredondados à unidade mais próxima, salvo se expressamente referido em contrário.

A Sonae tem no seu portefólio 6 segmentos operacionais:

- MC é o líder indiscutível no mercado português de retalho alimentar e opera também em negócios complementares à atividade de retalho, bem como na área de retalho de saúde e beleza em Portugal e Espanha;
- Worten é líder de retalho omnicanal de produtos e serviços, com foco em eletrodomésticos e eletrónica de consumo;
- Musti é líder no retalho de produtos e prestação de serviços para animais de estimação nos países nórdicos;
- Sierra é um operador totalmente integrado no setor imobiliário;
- Bright Pixel é um investidor ativo e especializado com foco em tecnologia de retalho, infraestruturas digitais e cibersegurança; e
- NOS é um operador convergente líder no mercado português de telecomunicações.

A Sonae SGPS, S.A. desenvolve a sua atividade em Portugal, mas as áreas de negócio do Grupo operam a nível internacional.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pelos órgãos de gestão do Grupo e sobre os quais estes tomam decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

1.2 Eventos subsequentes

A 30 de abril, a Sonae, SGPS, S.A. informou sobre as decisões tomadas pelos acionistas na reunião de Assembleia Geral Anual, incluindo a aprovação dos resultados de 31 de dezembro de 2025 e a aprovação do pagamento de um dividendo de 0,06217 euros por ação.

1.3 Bases de apresentação

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de maio de 2026.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são preparadas de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

1.4 Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2026, as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2026 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 31 de março de 2026:

Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2026	Data de eficácia (exercício iniciado em ou após)
IFRS 7 e IFRS 9 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros	1 jan 2026
Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	
IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fonte renovável	1 jan 2026
Referente à contabilização dos contratos de aquisição de energia para eletricidade gerada a partir de fonte renovável no que diz respeito: i) à clarificação da aplicação dos requisitos de ‘uso próprio’; ii) à permissão de aplicar a contabilidade de cobertura caso os contratos de energia renovável sejam designados como instrumentos de cobertura; e iii) à adição de novos requisitos de divulgação sobre o desempenho financeiro e fluxos de caixa da entidade.	
Melhorias anuais – volume 11	1 jan 2026
Clarificações várias às normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.	

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produz efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2027, endossadas pela EU	Data de eficácia (exercício iniciado em ou após)
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	1 jan 2027
Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação de uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em operacionais, investimento e financiamento, e a introdução de subtópicos relevantes. Melhorias na divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação de informação.	

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada desta norma nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2026 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória. O Grupo encontra-se a analisar o impacto da IFRS18 e a desenvolver os trabalhos necessários à sua implementação.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 31 de março de 2026 aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2027, ainda não endossadas pela EU	Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS 21 – Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	1 jan 2027
Procedimentos de conversão cambial, para o período corrente e para o comparativo, da informação financeira para a moeda de apresentação de uma economia hiperinflacionária, quando a moeda funcional da entidade ou de uma operação estrangeira seja a moeda de uma economia não hiperinflacionária.	
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	1 jan 2027
Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias “Elegíveis” que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	1 jan 2027
Alteração que define a redução dos requisitos de divulgações de novas normas e alterações às normas publicadas entre fevereiro de 2021 e maio de 2024, aplicáveis às entidades abrangidas pela IFRS 19.	

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2026 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória. Não são esperados efeitos materialmente relevantes aquando da adesão da referida norma.

2. Atividade operacional

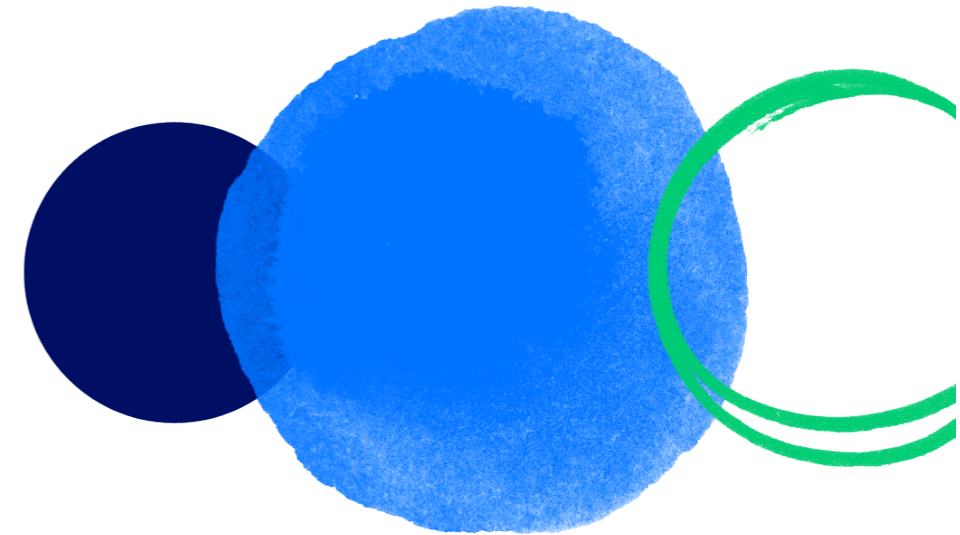
2.1 Apresentação da informação de gestão consolidada

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e EBITDA subjacente, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de resultado direto e componentes de resultado indireto.

Os resultados indiretos incluem os resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento de subsidiárias e a quota parte de associadas e empreendimentos conjuntos; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, *joint ventures* ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo *goodwill*) e (iv) provisões para ativos em risco.

Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no *goodwill*, (iii) *goodwill* negativo (líquido de impostos) relativo a aquisições do período, (iv) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-*core*, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (v) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e de outros rendimentos subjacentes (incluindo dividendos) e (vi) outros temas não relevantes.

Os valores de EBITDA, EBITDA subjacente e EBIT são calculados apenas na componente de resultado direto, ou seja, excluindo os contributos indiretos.



Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada condensada dos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025:

	31 mar 2026				31 mar 2025			
	Consolidado	Resultado Indireto ^(a)	Não recorrente	Resultado direto ^(d)	Consolidado	Resultado Indireto ^(a)	Não recorrente	Resultado direto ^(d)
Volume de negócios	2.735.168	-	-	2.735.168	2.552.668	-	-	2.552.668
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	(1.004)	(1.004)	-	-	(92)	-	-	(92)
Outros rendimentos	41.261	-	-	41.261	49.401	-	-	49.401
Total de rendimentos	2.775.425	(1.004)	-	2.776.428	2.601.978	-	-	2.601.978
Total de gastos	(2.525.420)	(47)	(3.595)	(2.521.778)	(2.386.936)	(8)	(2.871)	(2.384.058)
Amortizações e depreciações	(155.796)	-	-	(155.796)	(143.883)	-	-	(143.883)
Ganhos e perdas em ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.692)	-	-	(1.692)	(797)	-	-	(797)
Provisões para extensões de garantia	(21)	(21)	-	-	(172)	(172)	-	-
Imparidades de ativos	(6.629)	(6.000)	-	(629)	(434)	-	-	(434)
Reversão de perdas por imparidade	1.253	-	-	1.253	928	-	-	928
Reversão de provisões para extensões de garantia	68	68	-	-	180	180	-	-
Outras provisões e perdas por imparidade	(301)	-	-	(301)	(161)	-	-	(161)
Resultados antes de resultados financeiros, resultados de empreendimentos conjuntos e associadas e resultados não recorrentes	86.887	(7.004)	(3.595)	97.486	70.701	-	(2.871)	73.572
Resultados não recorrentes	-	-	3.595	(3.595)	-	-	1.605	(1.605)
Ganhos e perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	3.197	3.139	-	58	(5.878)	(5.878)	-	-
Resultados financeiros	(44.845)	-	-	(44.845)	(47.389)	-	-	(47.389)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP								
Associadas e empreendimentos conjuntos da Sierra	10.121	423	-	9.698	25.236	11.593	1.266	12.377
Armilar Venture Funds	321	321	-	-	(168)	(168)	-	-
NOS	20.444	-	-	20.444	19.814	-	-	19.814
Outros	2.736	-	-	2.736	1.645	-	-	1.645
Resultados antes de impostos	78.862	(3.121)	-	81.982	63.961	5.546	-	58.415
Imposto sobre o rendimento	(11.955)	(699)	-	(11.256)	(8.608)	962	-	(9.571)
Resultado líquido do período	66.907	(3.820)	-	70.726	55.353	6.509	-	48.844
Atribuível aos acionistas	47.482	(5.625)	-	53.107	42.789	6.457	-	36.333
Interesses que não controlam	19.425	1.805	-	17.619	12.564	52	-	12.512
EBITDA subjacente^(b)				254.709				217.920
EBITDA^(a)				283.992				250.151
EBIT^(c)				126.828				105.804

(a) EBITDA = EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes;

(b) EBITDA subjacente = EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral – resultados indiretos;

(c) EBIT = Resultado direto antes de impostos - resultado financeiro;

(d) Resultado direto = Resultado do período antes de interesses que não controlam, excluindo contributos para os resultados indiretos;

(e) Resultado indireto = Inclui resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento de subsidiárias e a quota parte de associadas e empreendimentos conjuntos; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, *joint ventures* ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo *goodwill*) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no *goodwill*, (iii) *goodwill* negativo (líquido de impostos) relativo a aquisições do período, (iv) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (v) resultados de avaliações com base na metodologia "mark-to-market" de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e de outros rendimentos subjacentes (incluindo dividendos) e (vi) outros temas não relevantes;

2.2 Informação por segmentos

A principal informação relativa aos segmentos de operacionais existentes em 31 de março de 2026 e de 2025 é como segue:

31 mar 2026	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imparidade direto ⁽³⁾	EBIT direto ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽²⁾	Imposto sobre o rendimento direto ⁽²⁾
MC	2.140.616	(112.810)	(1.270)	100.495	(29.187)	(13.075)
Worten	352.318	(21.282)	(207)	(4.776)	-	-
Musti	138.544	(13.671)	-	(2.618)	(3.190)	814
Sierra	43.593	(1.267)	395	21.335	1.632	(1.772)
Bright Pixel	321	(228)	(166)	(2.364)	264	575
NOS	-	-	-	20.444	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	59.776	(6.538)	(120)	(5.688)	(14.364)	2.203
Total consolidado - Direto	2.735.168	(155.796)	(1.369)	126.828	(44.845)	(11.256)

31 mar 2025	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imparidade direto ⁽³⁾	EBIT direto ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽²⁾	Imposto sobre o rendimento direto ⁽²⁾
MC	1.969.262	(103.038)	(563)	83.432	(32.345)	(13.447)
Worten	323.379	(14.756)	(139)	(6.829)	-	-
Musti	119.815	(13.323)	(10)	(1.514)	(2.633)	(1.372)
Sierra	35.060	(1.126)	74	21.901	(1.902)	(1.596)
Bright Pixel	441	(240)	(35)	(2.034)	268	602
NOS	-	-	-	19.814	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	104.710	(11.400)	209	(8.967)	(10.777)	6.243
Total consolidado - Direto	2.552.668	(143.883)	(464)	105.804	(47.389)	(9.571)

	31 mar 2026			31 mar 2025		
	Investimento (CAPEX)	Capital investido	Dívida líquida total ^{(2) (4)}	Investimento (CAPEX)	Capital investido	Dívida líquida total ^{(2) (4)}
MC	77.024	3.509.324	2.326.981	48.727	3.390.604	2.338.146
Worten	10.337	145.550	-	13.650	152.617	-
Musti	10.082	921.936	216.728	6.130	915.901	190.915
Sierra	4.705	1.155.982	27.038	10.594	1.147.024	38.852
Bright Pixel	1.843	315.204	(15.818)	7.900	311.003	(14.239)
NOS	-	859.877	-	-	841.892	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	4.990	609.353	996.785	10.175	664.354	1.074.076
Total consolidado	108.982	7.517.226	3.551.714	97.176	7.423.394	3.627.750

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada como segue:

	Investimento		Capital investido	
	31 mar 2026	31 mar 2025	31 mar 2026	31 mar 2025
Intragrupos intersegmentos e contributos das empresas não individualizados como segmentos	4.990	10.175	609.353	664.354
Outros, eliminações e ajustamentos	4.990	10.175	609.353	664.354

- 1) Inclui as contas individuais da Sonae;
- 2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;
- 3) Informação reconciliada na nota 2.1;
- 4) Inclui passivos de locação.

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 2.1.

Glossário:

Capital investido líquido = Dívida líquida + capital próprio;

Dívida líquida total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo + passivo de locação.

Outros, eliminações e ajustamentos = Intragrupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável, ou seja, estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” no Anexo I, do anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

2.3 Outros rendimentos

A repartição dos outros rendimentos nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025 é a seguinte:

	31 mar 2026	31 mar 2025
Proveitos suplementares	20.341	17.273
Descontos de pronto pagamento obtidos	7.789	7.437
Trabalhos para a própria empresa	6.107	8.024
Diferenças câmbio favoráveis	820	9.130
Ganhos com instrumento financeiro derivado	232	1.111
Outros	5.972	6.426
	41.261	49.401

3. Investimentos

3.1 Goodwill

O valor de Goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócios e dentro destes a cada um dos grupos homogêneos de unidades geradoras de caixa, como segue:

- MC e Worten - O valor do goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócio, e alocados a cada um dos grupos homogêneos de unidades geradoras de caixa, nomeadamente a cada uma das insígnias do segmento repartido por país, e a cada um dos imóveis no caso do segmento MC;
- Musti – o valor do goodwill deste segmento é relativo ao setor de retalho de produtos para animais de estimação;
- Sierra - o valor do goodwill deste segmento é alocado essencialmente a operação de “*property management*”; e
- Bright Pixel - o valor de goodwill deste segmento é relativo ao negócio de Tecnologias de Retalho.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Goodwill” tinha a seguinte composição por segmento e país:

Insignia	31 mar 2026						Total
	Portugal	Espanha	Reino Unido	França	Países Nórdicos	Outros países	
MC	482.591	92.131	-	-	-	-	574.723
Worten	78.185	-	-	-	-	-	78.185
Musti	1.189	-	-	-	614.728	14.487	630.403
Sierra	20.005	-	-	-	-	12.602	32.607
Bright Pixel	1.318	-	-	-	-	-	1.318
Outros	-	-	9.514	64.856	-	23.023	97.393
	583.288	92.131	9.514	64.856	614.728	50.112	1.414.629

Insignia	31 dez 2025						Total
	Portugal	Espanha	Reino Unido	França	Países Nórdicos	Outros países	
MC	482.591	91.031	-	-	-	-	573.622
Worten	78.185	-	-	-	-	-	78.185
Musti	1.189	-	-	-	612.731	14.487	628.407
Sierra	20.005	-	-	-	-	12.602	32.607
Bright Pixel	1.318	-	-	-	-	-	1.318
Outros	-	-	15.355	64.856	-	23.023	103.234
	583.288	91.031	15.355	64.856	612.731	50.112	1.417.373

3.2 Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

3.2.1 Decomposição do valor contabilístico de investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

O valor das participações em empreendimentos conjuntos e associadas pode ser analisado como se segue:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	31 mar 2026	31 dez 2025
Investimentos em empreendimentos conjuntos	138.948	232.619
Investimentos em associadas	1.657.406	1.620.262
Total	1.796.354	1.852.881

O detalhe por empresa dos investimentos em empreendimentos conjuntos é como segue:

FIRMA	31 mar 2026	31 dez 2025
MC		
Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, S.A.	4.188	3.928
	4.188	3.928
Sierra		
1) Arrábidasshopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	-	43.381
BrightCity, S.A.	1.672	1.840
CC Fórum Barreiro - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	6.681	6.569
1) Gaiashopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	-	50.229
Living Carvalhido, S.A.	2.174	2.860
Madeirashopping - Centro Comercial, S.A.	23.551	24.845
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial, S.A.	20.934	22.163
SC Aegean B.V.	3.446	3.447
Smartsecrets, Lda.	7.779	7.631
Visionarea - Promoção Imobiliária, S.A.	11.262	9.945
Outros	9.340	8.439
	86.839	181.349
Outros		
Universo IME, S.A.	47.306	46.710
Unipress - Centro Gráfico, Lda.	553	578
Outros	62	54
	47.921	47.342
Investimentos em empreendimentos conjuntos	138.948	232.619

1) No primeiro trimestre de 2026, o Grupo alienou 7,6% da participação no Arrábidasshopping – SIC Imobiliária Fechada, S.A. e Gaiashopping – SIC Imobiliária Fechada, S.A., deixando as participações de serem classificadas como investimento em empreendimentos conjuntos e serem classificadas como investimentos em associadas.

O detalhe por empresa dos investimentos em associadas é como segue:

FIRMA	31 mar 2026	31 dez 2025
MC		
Insco Insular de Hipermercados, S.A.	5.108	4.980
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda.	641	463
Sportessence - Sport Retail, S.A.	320	290
	6.069	5.733
Sierra		
3shoppings - Holding, SGPS, S.A.	14.461	14.207
ALLOS, S.A.	133.858	124.644
Area Sur Shopping, S.L.	11.438	11.312
1) Arrábidasshopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	26.378	-
Atrium Bire, SIGI, S.A.	4.401	4.349
CTT Imo Yield - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	5.562	5.572
1) Gaiashopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	30.956	-
Iberia Shop.C. Venture Coöperatief U.A. ("Iberia Coop")	16.095	15.829
Le Terrazze - Shopping Centre 1 Srl	5.820	5.877
Olimpo Real Estate SOCIMI, S.A. ("ORES")	6.952	6.842
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV ("Sierra BV")	332.417	327.339
Sierra Portugal Real Estate ("SPF")	492	21.608
Torre Norte, S.A.	16.462	16.285
Trivium Real Estate Socimi, S.A.	26.022	26.051
Via Catarina - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	8.557	8.801
Outros	56.751	94.683
	696.622	683.400
Bright Pixel		
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armlar II)	36.754	36.729
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armlar III)	17.361	17.060
Fundo de Capital de Risco Espírito Santo Ventures Inovação e Internacionalização (AVP I+I)	14.758	14.762
	68.873	68.551
Outros		
BLUU GmbH	4.190	4.271
NOS SGPS, S.A.	859.877	837.692
Verley SAS	6.442	6.028
Outros	15.333	14.586
	885.842	862.578
Investimentos em associadas	1.657.406	1.620.262

1) No primeiro trimestre de 2026, o Grupo alienou 7,6% da participação no Arrábidasshopping – SIC Imobiliária Fechada, S.A. e Gaiashopping – SIC Imobiliária Fechada, S.A., deixando as participações de serem classificadas como investimento em empreendimentos conjuntos e serem classificadas como investimentos em associadas.

Investimento financeiro na NOS

À Sonae é imputada uma participação na NOS de 37,37% do respetivo capital social, por efeito da participação detida pela sua subsidiária Sonaecom, SGPS, S.A..

Tendo em consideração a percentagem de detenção indiretamente imputável à Sonae, foi analisado à luz do descrito na IFRS 10, se a Sonae poderia exercer o controlo sobre a NOS. Desta análise, concluiu-se que a Sonae não controla a referida sociedade, na medida em que não detém a maioria do capital social e dos direitos de voto da NOS e, que não é claro que i) seja possível à Sonae tomar decisões por si só e ii) que seja improvável a existência de uma maioria contrária às suas intenções. Face ao exposto, e tendo a Sonae a possibilidade de participar nos processos de decisão da NOS, estamos perante uma situação de influência significativa, sendo o respetivo investimento classificado como “Investimentos em associadas”, registado nas contas consolidadas da Sonae pelo método de equivalência patrimonial.

A informação financeira consolidada da NOS, utilizada para aplicação do método da equivalência patrimonial, inclui ajustamentos decorrentes da alocação de preço aos ativos e passivos identificados na operação de fusão de 2013 e na operação de compra de ações de setembro de 2022.

Provisões do Grupo NOS

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 3 meses de 2026 face a 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes:

1. Processos Reguladores Setoriais e Autoridade da Concorrência (AdC)

A NOS Comunicações, S.A. ("NOS"), a NOS Açores Comunicações, S.A. ("NOS Açores") e a NOS Madeira Comunicações, S.A. ("NOS Madeira") têm vindo a impugnar judicialmente os atos da ANACOM de liquidação da Taxa Anual de Atividade (correspondente aos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023) enquanto fornecedor de Redes de Serviços de Comunicações Eletrónicas peticionando a restituição das quantias pagas no âmbito da execução dos referidos atos de liquidação. Para os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 também a NOS Wholesale impugnou judicialmente a liquidação da Taxa de Atividade. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2024, 2025 e 1º trimestre de 2026, a NOS reconheceu um proveito de 38,5 milhões de euros, 78,1 milhões de euros, 6,3 milhões de euros e 3,0 milhões de euros, respetivamente, correspondente ao montante relativo aos processos de impugnação pendentes cujas liquidações foram emitidas ao abrigo das normas julgadas inconstitucionais.

Relativamente à notificação da Autoridade da Concorrência de julho de 2020 relativa a marketing digital no motor de busca da google, Em dezembro de 2024, a NOS foi notificada pela AdC de nova nota de ilicitude (acusação) que reitera a acusação anterior, à qual a NOS apresentou a sua defesa em fevereiro de 2025. O processo encontra-se atualmente em fase de instrução, tendo a AdC prorrogado o respetivo prazo até junho de 2026. É convicção do Conselho de Administração, tendo em conta os elementos que conhece, que conseguirá demonstrar vários argumentos a favor da sua defesa, acreditando-se, porém, que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos adicionais aos já refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo NOS.

2. Ações da MEO contra a NOS SA, NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO

Em julho de 2023, relativamente à ação que a MEO intentou contra a NOS, apesar de não ter sido produzida prova suplementar conforme determinado pelo STJ, o Tribunal proferiu uma nova decisão que condenou a NOS no pagamento de 5,3 milhões de euros. Em outubro de 2023, a NOS apresentou recurso desta decisão para o Tribunal da Relação de Lisboa e, em abril de 2024, este Tribunal revogou o despacho do Tribunal de 1.ª instância e determinou a inquirição das testemunhas à matéria de facto aditada na sequência do Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça em março de 2019.

A audiência de julgamento teve lugar no início de abril de 2026, estando em curso o prazo para a apresentação de alegações escritas, findo o qual se iniciará a fase de elaboração de sentença.

3.2.2 Movimento ocorrido durante o período

Durante o período findo em 31 de março de 2026, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos	31 mar 2026
Saldo em 1 de janeiro	232.619
Aumentos de capital no período	2.225
Diminuições de capital no período	(686)
Alienações no período	(93.610)
Equivalência patrimonial:	
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos	1.793
Dividendos distribuídos	(3.524)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	131
	138.948

Investimentos em associadas	31 mar 2026
Saldo em 1 de janeiro	1.620.262
Aquisições durante o período	57.665
Diminuições de capital no período	(29.722)
Outras variações	3.819
Equivalência patrimonial:	
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas	31.829
Dividendos distribuídos	(38.943)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	12.496
	1.657.406

O efeito em capitais próprios e interesses sem controlo resulta, fundamentalmente, do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

3.3 Ativos financeiros ao justo valor

3.3.1 Ao justo valor através de resultados

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados pode ser analisado como segue:

Firma	Demonstração da posição financeira	
	31 mar 2026	31 dez 2025
Bright Pixel		
Arctic Wolf	55.666	54.472
Codacy	6.500	6.000
Duel	7.653	7.616
Encord	8.697	8.511
Hackuity	6.000	6.000
Harmonya	7.827	7.660
Infraspeak	11.153	11.153
Jentis	5.505	5.505
KeyChain	9.723	9.514
Ometria	9.951	9.903
Ona	6.523	6.383
Safebreach	7.735	7.569
Sales Layer	6.785	6.785
Second Nature	6.088	5.957
Sekoia	15.517	15.517
Tamnoon	5.218	5.106
Tidal	6.088	5.957
TruStero	5.218	5.106
Vicarius	10.437	10.213
Outros ativos financeiros	51.645	50.212
	249.930	245.139
Outros		
Outros	5.603	5.534
	5.603	5.534
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	255.533	250.673

3.3.2 Movimento ocorrido no período

Durante o período findo a 31 de março de 2026 e 2025, os movimentos ocorridos no valor dos ativos financeiros ao justo valor, foram os seguintes:

	31 mar 2026	31 mar 2025
Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral e através de resultados		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	252.258	238.504
Aumentos durante o período	1.619	17.271
Aumento/(diminuição) do justo valor através de resultados	3.197	(5.878)
Outros	44	(103)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e através de resultados	257.118	249.794

3.4 Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
Ativo bruto							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2026	1.547.899	2.314.992	37.542	440.447	114.567	59.486	4.514.932
Investimento	5.912	3.907	285	9.608	1.892	57.239	78.843
Desinvestimento	(7.246)	(12.593)	(124)	(1.404)	(202)	(1.318)	(22.888)
Variações cambiais	37	6	-	1	393	-	436
Transferências	4.546	37.489	362	2.686	389	(52.093)	(6.619)
Saldo final a 31 de março de 2026	1.551.148	2.343.801	38.066	451.339	117.038	63.314	4.564.706
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2026	569.115	1.430.348	25.257	275.499	80.275	-	2.380.494
Depreciações do período	6.942	41.056	584	11.269	2.749	-	62.601
Diminuições de perdas por imparidade	(95)	(227)	-	(66)	(24)	-	(412)
Desinvestimento	(4.259)	(10.346)	(115)	(884)	(514)	-	(16.119)
Variações cambiais	22	(2)	-	1	260	-	280
Transferências	-	(2.835)	(165)	(577)	(126)	-	(3.703)
Saldo final a 31 de março de 2026	571.725	1.457.994	25.559	285.241	82.620	-	2.423.138
Valor líquido							
A 31 de dezembro de 2025	978.784	884.644	12.285	164.948	34.292	59.486	2.134.438
A 31 de março de 2026	979.423	885.807	12.507	166.098	34.418	63.314	2.141.568

O investimento inclui a aquisição de ativos de aproximadamente 73,7 milhões de euros (48,4 milhões de euros em março de 2025), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do Grupo.

3.5 Ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Propriedade industrial	Software	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
Ativo bruto					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2026	610.593	770.685	245.180	39.143	1.665.601
Investimento	2.648	813	696	15.999	20.156
Desinvestimento	(41)	-	(2)	(242)	(285)
Variações cambiais	81	60	(48)	-	93
Transferências	313	9.328	(425)	(9.788)	(573)
Saldo final a 31 de março de 2026	613.593	780.886	245.400	45.113	1.684.992
Amortizações e Perdas por Imparidade Acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2026	79.460	484.356	113.075	-	676.891
Amortizações do período	279	18.038	4.920	-	23.237
Diminuições de perdas por imparidade	-	(114)	(3)	-	(117)
Desinvestimento	(14)	-	(2)	-	(16)
Variações cambiais	(74)	(55)	44	-	(84)
Transferências	478	90	(202)	-	365
Saldo final a 31 de março de 2026	80.129	502.316	117.831	-	700.276
Valor Líquido					
A 31 de dezembro de 2025	531.133	286.329	132.105	39.143	988.710
A 31 de março de 2026	533.464	278.571	127.569	45.113	984.717

Em 31 de março de 2026 o fluxo “Investimento” do período relativo a ativos intangíveis em curso, inclui cerca de 15,3 milhões de euros relacionados com projetos informáticos e desenvolvimento de software. No referido valor estão incluídos cerca de 4,4 milhões de euros de capitalização de gastos com o pessoal, referentes a trabalhos para a própria empresa.

3.6 Direitos de uso

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, o detalhe e o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico e viaturas ligeiras	Outros ativos	Total dos ativos sob direitos de uso
Ativo bruto				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2026	2.458.057	167.119	16.263	2.641.440
Aumentos	40.067	115.900	194	156.161
Variações cambiais	1.831	(939)	-	892
Diminuições e abates	(4.760)	(105.501)	(12)	(110.273)
Saldo final a 31 de março de 2026	2.495.196	176.579	16.446	2.688.220
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2026	1.002.099	126.628	6.514	1.135.241
Depreciações do período	57.448	11.953	557	69.958
Variações cambiais	704	(157)	-	547
Diminuições e abates	(2.233)	(104.333)	-	(106.566)
Perdas por imparidade do período	-	-	(131)	(131)
Saldo final a 31 de março de 2026	1.058.017	34.091	6.940	1.099.049
Valor líquido				
A 31 de dezembro de 2025	1.455.958	40.492	9.749	1.506.199
A 31 de março de 2026	1.437.178	142.487	9.506	1.589.171

4. Fundo de Maneio

4.1 Impostos diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 mar 2026	31 dez 2025	31 mar 2026	31 dez 2025
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	158	158	188.994	195.757
Diferenças temporárias em ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	113.232	120.891
Diferença temporária em goodwill negativo e aplicação do método da equivalência patrimonial e justo valor a investimentos financeiros	-	-	20.961	20.460
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	22.416	24.071	-	-
Imparidade de ativos	-	-	639	639
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	2.565	2.798	1.797	1.319
Amortização do goodwill para efeitos fiscais em Espanha	-	-	90.437	81.434
Prejuízos fiscais reportáveis	114.079	119.549	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	36	36
Benefícios fiscais	84.113	76.263	20.432	20.432
Direitos de uso	90.014	93.670	106.450	111.300
Outros	9.823	10.146	424	109
	323.168	326.655	543.401	552.377

Em Portugal, a Lei n.º 64/2025, de 7 de novembro, veio introduzir um regime transitório aplicável até 2028, o qual prevê a redução progressiva da taxa de IRC de 20% para 17%.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a taxa de imposto considerada para efeitos de mensuração dos ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais das entidades portuguesas situa-se entre 19% e 17%, em função da estimativa do período em que se perspetiva a respetiva utilização.

5. Estrutura de capital

5.1 Interesses que não controlam

Durante o período findo em 31 de março de 2026, o movimento ocorrido nos interesses que não controlam foi o seguinte:

	31 mar 2026						
	MC	Worten	Musti	Sierra	Bright Pixel	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	463.489	1.989	20.452	76.335	30.423	141.424	734.112
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	265	-	6	-	-	-	271
Varição resultante da conversão cambial	(127)	-	9	-	-	7	(111)
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	20	-	-	161	181
Redução de capital	-	-	-	(42.227)	-	-	(42.227)
Varição das reservas de cobertura	370	-	-	(9)	-	-	361
Outras variações	-	(6)	1	(197)	-	(8)	(210)
Resultado do período atribuível aos interesses que não controlam	18.174	(179)	(914)	362	108	1.874	19.425
Saldo final em 31 de março	482.171	1.804	19.574	34.264	30.531	143.458	711.802

5.2 Resultados por ação

Os resultados por ação dos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 mar 2026	31 mar 2025
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	47.482	42.789
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	47.482	42.789
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.944.778.069	1.935.696.579
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	16.388.108	18.943.291
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(5.507.739)	(1.888.045)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.955.658.438	1.952.751.825
Resultado por ação		
Básico	0,02442	0,02211
Diluído	0,02428	0,02191

5.3 Empréstimos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 mar 2026		31 dez 2025	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	246.257	1.401.956	123.965	1.155.915
Empréstimos por obrigações	41.531	565.559	29.982	730.586
Outros empréstimos	2.290	871	15.733	2.017
Total de empréstimos	290.078	1.968.386	169.680	1.888.518

	31 mar 2026		31 dez 2025	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, S.A. - papel comercial	70.000	25.000	20.000	-
Sonae, SGPS, S.A. - papel comercial ESG-Linked	-	500.000	-	285.000
Sonae, SGPS, S.A. 2016/2029	-	30.000	-	30.000
Sonae, SGPS, S.A. - 2023/2029 - ESG Linked	-	30.000	-	30.000
Filial da Sonae SGPS / 2025/2030	-	100.000	-	100.000
Filial da Sonae SGPS / 2026/2031	-	20.000	-	-
Filial da Sonae SGPS	23.908	109.650	-	109.675
MCRETAIL, SGPS,S.A. - papel comercial	-	-	21.000	-
MCRETAIL, SGPS,S.A. - papel comercial ESG-Linked	-	200.000	20.000	290.000
MC Green Loan / 2018/2031	6.111	30.556	6.111	30.556
MC Loan 2024/2029	-	50.000	-	50.000
MC Loan 2024/2030	-	15.000	-	15.000
MC Loan 2025/2038	-	75.000	-	-
Filial da MC/ 2021/2028	3.333	6.667	3.333	6.667
Filial da MC	136.733	25.282	45.294	25.282
Filial da Sonae Sierra / 2023/2028	3.165	15.825	4.341	13.022
Filial da Sonae Sierra / 2016/2026	-	36.300	-	36.300
Filial da Sonae Sierra / 2024/2027	-	14.000	-	13.845
Filial da Sonae Sierra / 2023/2028	-	106.000	-	106.000
Outros	1.063	14.000	497	15.503
	244.313	1.403.278	120.576	1.156.850
Descobertos bancários (Nota 5.4)	2.364	-	3.760	-
Custos de montante de financiamento	(419)	(1.323)	(371)	(935)
	246.257	1.401.956	123.965	1.155.915

	31 mar 2026		31 dez 2025	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos por obrigações				
Obrigações Sonae SGPS /2022/2027	-	-	-	25.000
Obrigações ESG Sonae SGPS /2023/2028	-	60.000	-	75.000
Obrigações ESG Sonae SGPS /2026/2033	-	210.000	-	-
Obrigações ESG Sonae SGPS /2026/2031	-	25.000	-	-
Obrigações Sonae SGPS Sustainability-Linked 2024/2028	-	-	-	350.000
Obrigações MC/ dezembro 2019/2026	-	-	30.000	-
Obrigações MC ESG 2023/2028	-	50.000	-	50.000
Obrigações MC 2023/2029	-	40.000	-	40.000
Obrigações MC / dezembro 2024/2029	-	40.000	-	40.000
Obrigações MC / dezembro 2025/2030	-	75.000	-	75.000
Obrigações MC / dezembro 2026/2031	-	30.000	-	-
Obrigações Sierra 2022/2029	16.667	33.333	-	50.000
Obrigações Sierra 2022/2027	25.000	-	-	25.000
Outros	-	6.058	-	6.058
Custos de montagem de financiamentos	(136)	(3.833)	(18)	(5.472)
Empréstimos por obrigações	41.531	565.559	29.982	730.586
Outros empréstimos de empresas do grupo	501	-	13.138	-
Outros	1.789	871	2.595	2.017
Outros empréstimos	2.290	871	15.733	2.017

Estima-se que o valor contabilístico do conjunto dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor, determinado com base na metodologia dos fluxos de caixa descontados.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2026 dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários era em média cerca de 2,98% (3,12% em 31 de dezembro de 2025). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31 mar 2026	31 dez 2025
N+1 ^{a)}	288.844	167.475
N+2	180.222	364.171
N+3	334.926	766.126
N+4	163.615	172.141
N+5	1.013.244	541.111
Após N+5	280.662	49.359
	2.261.515	2.060.383

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial quando classificados como corrente.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, e tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

A 31 de março de 2026 existem operações de financiamento com *covenants* financeiros cujas condições foram negociadas de acordo com as práticas de mercado aplicáveis, e que à data do presente reporte se encontram em regular cumprimento.

À data de 31 de março de 2026, a Sonae dispunha do valor de 512 milhões de euros (585 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025) de caixa e equivalentes de caixa e ainda linhas de crédito disponíveis conforme se segue:

	31 mar 2026		31 dez 2025	
	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano
Montantes de linhas disponíveis				
MC	96.000	346.765	110.000	474.000
Sierra	46.550	4.011	45.950	5.793
Sonae & Outros	164.000	300.000	174.000	435.000
	306.550	650.775	329.950	914.793
Montantes de linhas contratadas				
MC	96.000	449.000	141.000	519.000
Sierra	48.250	4.011	45.950	24.700
Sonae & Outros	244.000	482.500	194.000	480.000
	388.250	935.511	380.950	1.023.700

5.4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31 mar 2026	31 dez 2025
Numerário	33.239	36.213
Depósitos bancários	310.275	374.103
Depósitos bancários - cauções de lojistas	3.494	3.375
Aplicações de tesouraria	165.038	171.678
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	512.046	585.369
Descobertos bancários (Nota 5.3)	(2.364)	(3.760)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	509.682	581.609

5.5 Resultados Financeiros

Os resultados financeiros podem ser analisados como segue:

	31 mar 2026	31 mar 2025
Gastos e perdas		
Juros suportados:		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(9.070)	(8.486)
relativos a obrigações não convertíveis	(5.958)	(11.309)
relativos a locação operacional	(26.471)	(26.049)
outros	(1.658)	(3.142)
	(43.157)	(48.986)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1.295)	(2.023)
Encargos de emissão de dívida	(6.445)	(1.857)
Perdas com instrumentos financeiros derivados	(1.054)	(2.340)
Outros	(1.220)	(188)
	(53.171)	(55.394)
Rendimentos e ganhos		
Juros obtidos:		
relativos a depósitos bancários	3.238	1.666
outros	1.223	2.471
	4.461	4.137
Diferenças de câmbio favoráveis	2.847	2.759
Ganhos com instrumento financeiro derivado	918	1.054
Outros rendimentos e ganhos financeiros	100	55
	8.326	8.005
Resultados financeiros	(44.845)	(47.389)

6. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante o período findo em 31 de março de 2026 foi o seguinte:

	Provisões não correntes	Provisões correntes
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2026	31.306	5.379
Aumentos	142	202
Diminuições	(706)	(166)
Transferências e outros movimentos	971	63
Saldo final a 31 de março de 2026	31.713	5.478

7. Partes relacionadas

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Empresa-mãe		Empreendimentos conjuntos	
	31 mar 2026	31 mar 2025	31 mar 2026	31 mar 2025
Vendas e prestação de serviços	104	99	2.525	2.766
Outros rendimentos	36	-	3.140	2.491
Custo das vendas	-	-	(129.666)	(113.570)
Fornecimentos e serviços externos	(118)	(118)	(2.527)	(2.029)
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-	238	228
Gastos e perdas financeiras	-	-	(56)	(40)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	-	-	-	2

	Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	31 mar 2026	31 mar 2025	31 mar 2026	31 mar 2025
Vendas e prestação de serviços	30.333	30.448	5.664	5.053
Outros rendimentos	18	105	263	743
Custo das vendas	(37)	(89)	(18.034)	(645)
Fornecimentos e serviços externos	(8.245)	(5.451)	(2.061)	(1.369)
Outros gastos	-	(5)	(8)	-
Rendimentos e ganhos financeiros	175	115	96	86
Gastos e perdas financeiras	(1.311)	(1.404)	(1)	(1)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	613	7	-	-
Alienação de ativos fixos tangíveis	(13)	(7)	-	-
Aquisição de ativos intangíveis	201	19	-	-
Alienação de ativos intangíveis	-	(7)	-	-

	Empresa-mãe		Empreendimentos conjuntos	
	31 mar 2026	31 dez 2025	31 mar 2026	31 dez 2025
Outros ativos não correntes	-	-	4.107	706
Clientes	45	40	2.814	2.119
Outros ativos	55	3.055	14.558	10.077
Fornecedores	-	-	(96.216)	(77.998)
Outras dívidas a terceiros	(148)	(449)	(682)	(648)

	Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	31 mar 2026	31 dez 2025	31 mar 2026	31 dez 2025
Outros ativos não correntes	14.466	11.899	4	4
Clientes	21.703	21.049	2.128	2.561
Outras dívidas de terceiros	11.099	9.841	4.110	3.646
Fornecedores	(4.894)	(6.904)	(8.875)	(8.102)
Outras dívidas a terceiros	(5.289)	(6.678)	(2.206)	(2.292)

Nas partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, S.A., NOS SGPS, S.A., Sonae Indústria, SGPS, S.A., SC Investments, SGPS, S.A. e Prismore Capital, SGPS, S.A. (anteriormente denominada por SC Industrials, S.A.), assim como outros acionistas de empresas subsidiárias ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras subsidiárias da empresa-mãe Efanor Investimentos, SGPS, S.E..

Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Eve Alexandra Henrikson

José Manuel Neves Adelino

Marcelo Faria de Lima

Maria Fuencisla Clemares Sempere

Maria Teresa Ballester Fornes

Philippe Cyriel Elodie Haspeslagh

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Eduardo dos Santos Piedade

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Contactos para os Investidores

Vera Bastos
Diretora de Relação com Investidores
VCBASTOS@sonae.pt
+351 22 010 4000

Contactos para os Media

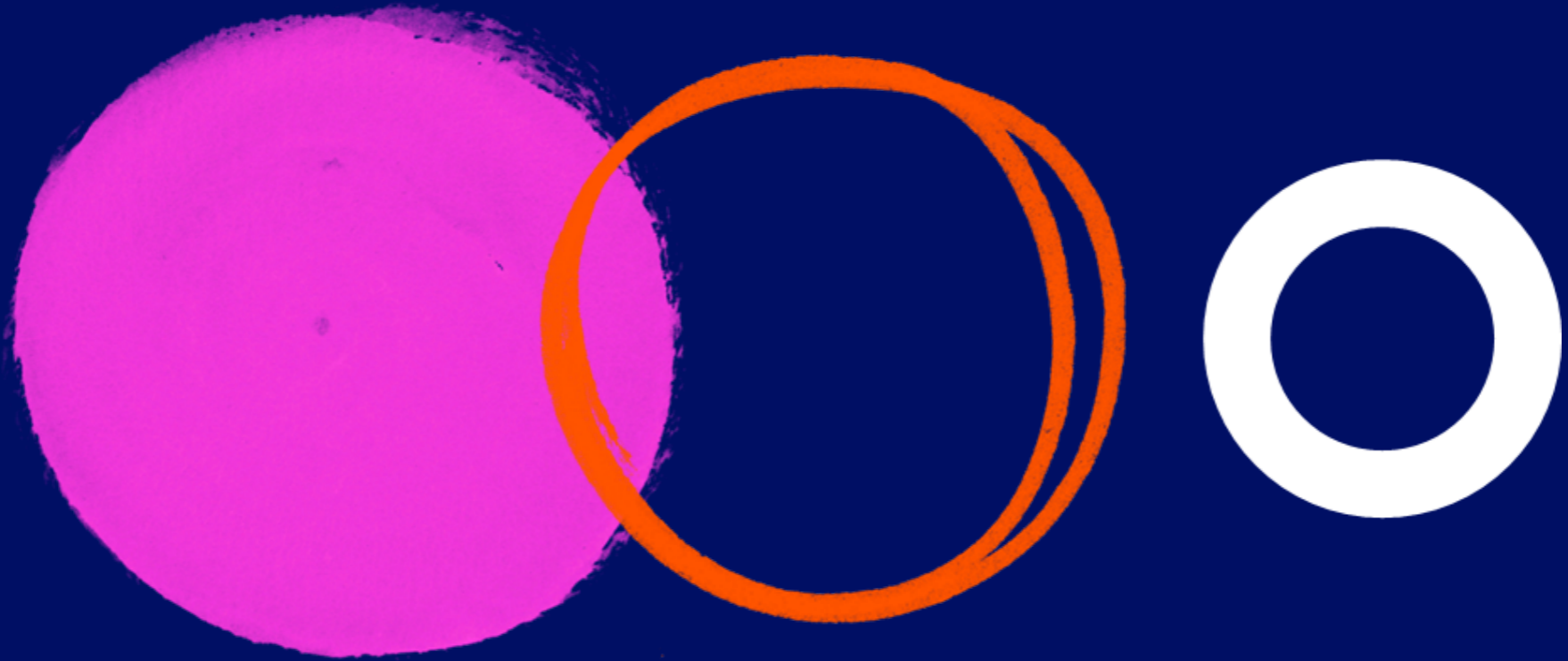
Maria João Oliveira
Comunicação Externa
majfoliveira@sonae.pt
+351 22 010 4000

Sonae

Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia, Portugal
+351 22 948 7522

www.sonae.pt

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SON PL



Sonda